



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: Faça já sua inscrição



Editoriais

Licuri: do sabão caseiro à granola orgânica



Entre as muitas palmeiras onde cantam sabiás e se alimentam araras, maritacas, papagaios e periquitos nessas nossas terras brasileiras, pelo menos uma vem subindo no cenário dos consumidores urbanos: a palmeira sertaneja ou licuriteira (Syzygium costarum). Com 6 a 12 metros de altura e cachos com mais de mil coqueiros, ela cresce em grandes concentrações na Caatinga. No sertão baiano, em especial, o coqueiro licuri há muito é considerado o recurso básico para a sobrevivência da arara-azul-de-lear (*Andorhynchus leari*), além de servir para o consumo humano e ser tradicionalmente usado na criação de aves domésticas e na fabricação de sabão caseiro.

Demonou um bom século, mas as qualidades do licuri subiram por entrepelo a Caatinga e conquistaram outras regiões. Primeiro foram os fabricantes de cosméticos artesanais dos grandes centros urbanos do Sul e Sudeste graças a suas propriedades hidratantes, emolientes e antioxidantes, o óleo de licuri passou a servir de base para xampus, sabonetes e produtos para pele e maquiagem. Depois, com a coleta selecionada, novas máquinas cuidadoso e mais cuidadoso com a preservação a frio, o óleo de licuri entrou também na cozinha de alguns chefs famosos. E a farinha de licuri virou ingrediente em misturas para bolos (linha Bela Gôl, granola orgânica e batinhas de cereais (marca Mãe Terra, entre outras).

Agora, as cooperativas e as empresas do interior da Bahia trabalham em ritmo acelerado entre os meses de fevereiro e maio, quando ocorre a safra dos palmeirais nativos para dar conta da demanda crescente. "São aqui em Caldeirão Grande (BA) são mais de 16 milhões de pés nativos de licuri e a produção é de 400 toneladas, mas a demanda é tão grande que nem sempre se consegue comprar matéria-prima", diz Leonardo Ferrera da Silva, um dos sócios da Licuri Brasil, fabricante de óleo cosmético e alimentício e de farinha de licuri.

A empresa tem diversos clientes em São Paulo e está em processo de certificação do óleo de licuri orgânico. "São 500 litros/mês de óleo cosmético e 1.000 de óleo alimentício, além da farinha de licuri, usada nos bolos, na granola e em outros produtos naturais", acrescenta.

O interesse cresceu após a divulgação de pesquisas realizadas com o licuri, identificando nutrientes importantes em sua composição, como lipídios (49%), proteínas (11%) e carotenoides (pro-vitamina A). Entre os minerais presentes na polpa, destacam-se cálcio, magnésio, cobre e zinco, enquanto a amêndoa é rica em ferro, manganês e selênio, de acordo com estudo realizado na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O teor de óleo contido na amêndoa também é considerado alto (55% a 61%), equivalente ao coco (*Cocos nucifer*). E o índice de saponificação é de quase 100%, conforme pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Vale notar, inclusive, que isso significa usar menos soda cáustica na fabricação de sabão e detergente (os carboidratos dessa indústria e a natureza agregam).

Como se o óleo, a polpa e a farinha não bastassem, o licuri também fornece outro recurso para o complemento de renda de muitas famílias sertanejas: a palha boa para tecer. As folhas têm até três metros de comprimento e são bem resistentes e maleáveis. Com elas, cooperativas e grupos fazem bolsas, chapéus e cestas de todo tipo. As Artesãs Filhas do Vento, de Brotas de Macaúbas (BA), por exemplo, vendem sua cestaria em feiras trimestrais organizadas na Bahia ou por encomenda, via redes sociais, para todo o Brasil, conforme explica a artesã Patrícia Camilo.

O licuriteiro é protegido no sertão e a retirada das folhas obedecem a regras básicas de manejo, como extrair uma folha por palmeira e respeitar um período de descanso de dois meses após a extração. Junto com sua irmã, Elenita Camilo, e outras artesãs do grupo, Iraci fez um curso de treinamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para aprender o manejo correto.

Além, respeitar o direito da fauna nativa se alimentar do licuri e deixar parte dos coqueiros para eles é igualmente importante. Embora tenha uma safra anual, a palmeira sertaneja produz durante quase todo o ano e, em algumas épocas, seus coqueiros são tudo o que esses animais têm para comer. Sem mencionar que um pouco das sementes deve ficar no chão, para garantir a renovação natural dos palmeirais.

Com a coleta racional e o manejo adequado, não vai faltar licuri para todo esse público interessado em suas qualidades.

Foto: Elenita Camilo/Artesãs Filhas do Vento



Liana John

Journalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embraep de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2015, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.



Um comentário em "Licuri: do sabão caseiro à granola orgânica"



Priscila Ferreira
2 de abril de 2021 em 12:34 PM
Permalink

Qual é o índice de saponificação do óleo de Licuri?

Resposta

Digite seu comentário aqui...

Blog Bioconecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editoriais

- Alimentação
- Amazônia
- Bichos
- Cidades
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entrevistas
- Meio Ambiente
- Moda
- Mudanças Climáticas
- Mulheres
- Notícias
- Povos Indígenas
- Resiliência
- Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

Celebração pelo nascimento de arca-malaia, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos

Humor: contos de Andy e Acacia, obra "adocada" por Richarlison, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal

Artista americano retrata Wandinha e a Família Adkins como negros e as imagens viralizam nas redes sociais

Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!

Cientistas descobrem algo mais que conecta os polvos aos seres humanos

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta @conexaoplaneta · 8 min
#Autores do #EJ são escolhidas "Heróicas do Ano" pela #Time_Zan, Zinaga, Acadê! Elogiando as palmeiras, "mulher, vida, liberdade", milhares de brasileiros têm ido às ruas para exigir o fim do coronelato e clamor por eleições. Não querem mais ser calçados. <https://t.co/9W9W9W9W>



1

Vája mais no Twitter

← Brasil licencia nova termelétrica a carvão

Belezas e desafios na convivência entre as crianças →

Você pode gostar também

Campanha extra música do pau-brasil para alertar sobre desmatamento na Mata Atlântica
21 de abril de 2017

Amazônia 4.0, baseado em projeto de Carlos Nobre, vence prêmio de melhor documentário em festival europeu
11 de maio de 2021

Toda energia usada em ilha no arquipélago de Samoa vem de painéis solares
1 de dezembro de 2016

Posts recentes

Mais de 1.500 espécies marinhas estão em risco de extinção, aponta nova atualização da Lista Vermelha da IUCN 12 de dezembro de 2022

A tecnologia brasileira Camilá Rebeco vence prêmio internacional de inovação com startup de agricultura salina 12 de dezembro de 2022

Imagens recentes confirmam crise humanitária vivida pelos Yanomam devido ao gerrilha e a falta de assistência de saúde 12 de dezembro de 2022

Salto desajustado de filhote de leão é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022 11 de dezembro de 2022

Páginas

- POLÍTICA DE PRIVACIDADE
- Sobre
- Quem Somos
- Nosso logo
- Editoriais
- Blogs
- Parceiros Rascunho
- Contato

Arquivos

Selecionar 2

Pesquisa

Perquisar